

168

EFEITO DE FATORES DO AMBIENTE NO MANEJO DE SORGO PARA FORMAÇÃO DE COBERTURA MORTA NO SISTEMA DE SEMEADURA DIRETA. III- LUMINOSIDADE. *Esteban M. L. Mendez, Ribas A. Vidal, Nilson G. Fleck, Aldo Merotto Jr.* (Departamento de Plantas de Lavouras – Faculdade de Agronomia-UFRGS).

O sucesso do sistema de semeadura direta depende da presença da cobertura do solo em quantidade adequada de palha. Plantas de sorgo contribuem para formação de cobertura morta nesse sistema, sendo controladas com produtos inibidores de EPSPs. A rota metabólica de síntese de shiquimato, onde está presente a enzima EPSPs, contém várias enzimas fotosensíveis. Assim, é provável que baixa luminosidade, ocasionada por dias curtos ou nublados e aplicações no final do dia, pode reduzir a eficácia dos inibidores de EPSPs. Os objetivos desse trabalho foram comparar a eficácia de diversos sais inibidores de EPSPs e determinar a luminosidade para o desempenho adequado desses produtos. Os tratamentos foram organizados num esquema fatorial, onde o fator A correspondeu aos sais de glyphosate (trimésio, potássio, amônio e propilamina), e o fator B às luminosidades (33, 66 e 100% da disponível no ambiente). Plantas de sorgo foram cultivadas sob luminosidade ambiente em casa-de-vegetação entre a emergência e sete dias antes da aplicação, sendo então submetidas aos tratamentos de luminosidade através da cobertura das plantas com telas de sombrite. Glyphosate na dose de 720 g/ha de equivalente ácido foram aspergidos quando as plantas apresentavam 25 cm de estatura. Os resultados indicam diferenças entre sais dos inibidores de EPSPs, sendo observados melhores desempenho dos produtos sob condições de luminosidade elevada. (UFRGS).